



Meirelles diz que país voltará a gerar emprego no segundo semestre

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse ontem (11) que o país vai voltar a gerar emprego, a partir do segundo semestre deste ano

Meirelles participou do programa 'Agora Brasil', da Rede Nacional de Rádio em parceria com a NBR - canal de TV da EBC. Meirelles falou sobre a economia e as propostas de reforma previdenciária e trabalhista em tramitação no Congresso Nacional.

O ministro afirmou que nos últimos anos o governo gastou excessivamente e a dívida pública subiu 'de forma descontrolada'. "É preciso esclarecer o fato de que nós herdamos a maior recessão da história do Brasil", declarou. O ministro disse que o país ainda está "pagando o preço" dessa recessão econômica. "Os investimentos caíram e as empresas começaram a



Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, fala à imprensa após participar do programa Agora Brasil.

demitir e as pessoas pararam de consumir com medo de serem demitidas", disse.

Mas, para o ministro, agora país já saiu do "fundo do poço". "Já estamos crescendo porque

o governo cortou as despesas, estamos fazendo as reformas necessárias", acrescentou. Meirelles disse ainda que a confiança de empresários e consumidores melhorou, levando a maior produção e consumo. Com isso, Meirelles afirma que o emprego vai reagir no segundo semestre.

Sobre a Previdência, o ministro respondeu a questionamento sobre as dívidas previdenciárias de empresas. Ele disse que a maior parte da dívida é de empresas insolventes ou falidas, o que torna difícil a recuperação. Ele acrescentou que o valor que pode efetivamente ser recuperado chega a R\$ 150 bilhões. "Não cobre nem um ano de déficit da Previdência", disse (ABR).

Melhora o Índice de Clima Econômico do Brasil

O Índice de Clima Econômico do Brasil cresceu 17 pontos entre janeiro e abril, atingindo 79 pontos. Com o resultado, o país voltou a ficar acima da média da América Latina (78 pontos). Os dados foram divulgados ontem (11), em São Paulo, pela Pesquisa Sondagem Econômica da América Latina, realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com o instituto alemão Ifo, que teve especialistas em economia dos países analisados.

O Brasil, no entanto, continua atrás de quatro dos 11 países latino-americanos objeto da pesquisa da FGV: Paraguai (133 pontos), Uruguai (130), Argentina (101) e Colômbia (98). Em relação aos países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), o Brasil está melhor apenas que a África do Sul (79 pontos), mas em uma situação pior do que Rússia (96), China (107) e Índia (150). Outros países analisados mostraram os seguintes resultados: Reino Unido (105), França (101), Alemanha (148), Japão (113) e Estados Unidos (120). A União Europeia ficou com 125 pontos.

A melhora da situação econômica do país foi puxada principalmente pela melhora do Indicador de Expectativas, que subiu de 154 pontos em janeiro para 189 pontos em abril, colocando-se acima da média da América Latina (127 pontos). O Indicador da Situação Atual continua bem abaixo da média da América Latina (40 pontos) e da própria média brasileira dos últimos dez anos (91 pontos), mesmo tendo subido de 4 para 11 pontos no período.

Os principais problemas apontados por especialistas brasileiros foram demanda insuficiente, corrupção, instabilidade política e infraestrutura inadequada (ABR).

Vendas do comércio têm queda de 3% no 1º trimestre

As vendas do comércio varejista brasileiro registraram queda de 1,9% em março em relação a fevereiro (série livre de influências sazonais), fechando os três primeiros meses do ano com retração acumulada de 3% frente aos três primeiros meses de 2016. Os dados foram divulgados ontem (11), no Rio de Janeiro, pelo IBGE e indicam que, em março, também as vendas nominais do setor fecharam em queda de 1,9% sobre fevereiro, na série livre de influências sazonais.

O levantamento indica que - em relação a março do ano passado - março deste ano tem queda de 4% nas vendas do comércio varejista. É a 24ª taxa negativa consecutiva em volume de vendas nessa base de comparação. Já a taxa acumulada nos últimos 12 meses acusou queda no volume de vendas de 5,3%. A receita nominal de vendas apresentou, em março, taxas de variação de -2,0% em comparação com março de 2016, de 0,5% no acumulado no ano e de 3,5% nos últimos 12 meses.

Os números da pesquisa indicam, ainda, que o co-



Vendas do comércio caíram 1,9% em março. Retração do primeiro trimestre é de 3%.

mércio varejista ampliado (incluindo o varejo e mais as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção) voltou a ter em março variação negativa para o volume de vendas sobre fevereiro, na série com ajuste sazonal (-2%), após quatro meses seguidos de resultados positivos. Ainda em relação às vendas do varejo ampliado, houve queda de 2,3% na receita nominal do setor em março, frente a fevereiro (série dessazonalizada).

Quando comparadas a março do ano passado, as vendas do comércio varejista ampliado fecharam em queda de 2,7% na comparação com março de 2016 na 34ª taxa negativa consecutiva, enquanto a receita nominal teve retração de 1,2%. Com o resultado de março, na comparação anual, houve queda de 2,5% no volume de vendas e de -7,1% no acumulado dos últimos doze meses; enquanto para receita nominal as taxas ficaram em -0,1% e -0,5%, respectivamente (ABR).

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171

www.netjen.com.br

Indústria 4.0: o avanço, a consolidação e a expansão da tecnologia

Paulo Skaf (*)

O avanço da tecnologia deixou de ser coisa do futuro e já está transformando a indústria

Uma grande revolução está ocorrendo no mundo da produção. Modernas tecnologias da informação e da comunicação estão alterando radicalmente as diversas áreas de produção. A Indústria 4.0, como está sendo chamada por cientistas e industriários, exige soluções personalizadas, foco na diversidade de cliente, controle de custos e olho no mercado global.

A mudança tecnológica chega para a indústria com a mesma importância da chegada do motor a vapor, por exemplo. É tempo de redefinir negócios, buscar novas formas de agregar valor às empresas e estar atento às mudanças que ocorrem cada vez mais rapidamente.

Considerada a quarta revolução industrial, a indústria 4.0 faz com que as empresas repensem seus conceitos e estratégias de negócios e busquem conhecimentos tecnológicos que possam integrá-las aos mais diversos setores. Elas precisam estar preparadas para conviver com tecnologias como inteligência artificial, robótica, nanotecnologia, impressão 3D e biotecnologia.

Quem se adaptar mais rapidamente, usufruirá dos

benefícios e facilidades dessas inovações, uma vez que a fronteira entre o mundo físico e o digital se torna mais ampla e eficaz, sistemas de automação são conectados e transformam as plantas tradicionais em fábricas inteligentes. A tecnologia garante rapidez em processamento de informação e distribuição em tempo real, o que resulta em mudanças radicais nas empresas.

O chão de fábrica está mudando. Sistemas inteligentes de manufatura são integrados aos bancos de dados das plantas industriais e as informações poderão ser acessadas a qualquer tempo, de qualquer lugar. Flexibilidade, inovação, sustentabilidade, produtividade e qualidade são fundamentais para que as empresas entrem na era da automação, do trabalho colaborativo entre diversas áreas e do aprendizado contínuo de toda equipe.

A sobrevivência das empresas depende desse entendimento, porque o mundo está mudando, e a forma de fabricar e comercializar produtos, também. E essa nova realidade irá transformar setores e perfil dos trabalhadores. Menos força física, mais conhecimento intelectual. O mouse fará o trabalho de uma chave-inglesa.

Mas quem comandará o mouse será o trabalhador e sua força sempre insubstituível.

(*) - É Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/ Ciesp).

Agronegócios o maior crescimento da economia brasileira

As atividades agropecuárias devem crescer entre 3,3% e 7,8%, segundo as projeções da pesquisa Focus do Banco Central. De acordo com o professor do MBA Executivo em Gestão Agronegócio, Felipe Serigati, "o agronegócio brasileiro exerce um papel estratégico para economia brasileira. Entre outros fatores, contribui decisivamente para: aquecer a economia do interior do país; atrair dólares para a economia brasileira via exportações; auxiliar no combate à inflação tornando o preço dos alimentos mais acessíveis; garantir a segurança alimentar e energética do país".

"As atuais pesquisas do

setor mostram que o agronegócio será o setor de maior crescimento e impacto no PIB brasileiro. No ano passado, o agronegócio foi responsável por 23,5% do PIB, ou seja, de cada R\$ 1 gerado na economia brasileira, o agronegócio respondeu por R\$ 0,23 e isso deve permanecer e até aumentar esse ano", conclui.

Sobre os produtos que mais devem ser exportados neste ano, Serigati destaca: "Complexo Soja (grão, óleo e farelo), Carnes (aves, bovina e suína), Complexo Sucroalcooleiro (açúcar e etanol), Produtos Florestais (principalmente, papel e celulose) e Café" (FGV).

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Negócios de Impacto Social

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) realiza, na próxima quarta-feira (17), o evento internacional 'O Ecossistema para a Promoção do Crescimento de Negócios de Alto Impacto Social/Conexão Estados Unidos - Brasil', das 8h30 às 13h00, no Auditório Itaú BBA. O encontro reunirá lideranças dos Estados Unidos e do Brasil para promover um diálogo sobre iniciativas bem-sucedidas, aprendizados, desafios e oportunidades de ações para a valorização e o crescimento de negócios de alto impacto social no país. O evento é voltado para investidores em geral, fomentadores do empreendedorismo e empreendedores. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site (<http://inovacapital.net.br/>).

B - Mostra de Cutelaria

Com o intuito de apresentar e disseminar a tradição e história em torno da arte de instrumentos de corte, acontece em São Paulo a V Mostra Internacional de Cutelaria, nos próximos dias 20 e 21, no Centro de Exposições Frei Caneca. Aberto ao público, o evento proporciona também a troca de experiências entre artistas e visitantes, que poderão desfrutar de um intercâmbio de culturas e histórias relacionadas a este rico universo, palestras programadas para os dois dias da feira, demonstrações de forja e os workshops de defesa pessoal e utilização de lâminas. Mais informações: (www.mostrainternacionaldecutelaria.com).

C - Inserção Racial

O Instituto Ethos e o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades lançam, nesta terça-feira (16), a Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, que reúne a experiência de cada entidade para promoção da equidade de raça e gênero nas empresas. O evento será uma reunião das principais lideranças das políticas de inserção racial, que vão relatar a implantação de boas práticas nas corporações, como: Stephanie Oueda Cruz, da Coca-Cola na Europa; Judith Morrison, do BID; Ana Costa, da AVON. O encontro é gratuito e acontece no Conselho Britânico: Rua Ferreira de Araújo, 741, Pinheiros, das 8h00 às 12h30. Inscrições (secretaria.coalizao@equidade.org.br).

D - Estágio Área Agrícola

A área agrícola da BASF oferece oportunidades de estágio em suas estações experimentais distribuídas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Bahia. Os selecionados

irão trabalhar com pesquisa e desenvolvimento (P&D), atuando nos laboratórios da empresa e no campo. O processo de seleção, que inclui dinâmicas de grupo e entrevistas, é focado em estudantes de agronomia e engenharia agrônoma. Os interessados devem ter domínio do Pacote Office, inglês intermediário e disponibilidade para estagiar 6 a 8 horas por dia. O programa oferece 24 vagas e as inscrições vão até domingo (14), no site: (www.ciadeestagios.com.br/basf).

E - Inspiração e Informação

Nesta segunda-feira (15), no Citibank Hall, acontece o maior evento de empreendedorismo da América Latina: o Power House, que promete uma imersão de impacto. Serão mais de 15 empreendedores compartilhando novidades sobre seus negócios e também lições acumuladas em suas trajetórias com mais de 4 mil empreendedores. Entre os palestrantes confirmados, estão Carlos Wizard, Alexandre Costa (Cacau Show), Rony Meisler (Reserva), Carla Sarni (Sorridentes) e Alexandre Ottoni e Deive Pazos (Jovem Nerd), Arri Coser (Fogo de Chão) e Geraldo Rufino (JR Diesel). O evento ob jetiva trazer inspiração e informação de altíssima qualidade para todos os empreendedores que são tomados pela operação dos seus negócios e não têm tempo para pensar, buscar novas ideias e novos caminhos. Saiba mais em (<https://meusuccesso.com/power-house/>).

F - Cultura Japonesa

O Anime Friends (www.animefriends.com.br), um dos maiores eventos multitemáticos de entretenimento das Américas organizado pela Yamato Cultural, anuncia sua 15ª edição entre os dias 7 e 9 de julho no Transamerica Expo Center, com a instalação de cinco palcos, um auditório, estandes e outras áreas de entretenimento capazes de receber mais de 70 mil visitantes nos três dias de evento. Realizado desde 2003 na capital paulista, o Anime Friends estabeleceu como um dos mais tradicionais do país dedicados à cultura japonesa, quando ainda era focado em atender a demanda de público gerada pela invasão dos quadrinhos e desenhos japoneses no Brasil em meados dos anos 90. Com o passar dos anos, o Anime Friends passou a abraçar outros nichos do universo geek. Vendas de passaportes disponíveis em: (<http://animefriends.com.br/friends17/ingressos/>).

G - Integração de Plataformas

A integração das plataformas e a fusão corporativa das ex-líderes em transmissão online de vídeos em tempo real, Hitbox e Azubu, acaba de ser concluída e o resultado é a Smashcast, maior empresa independente

de transmissão de games e e-Sports fora da Ásia. Já está fazendo transmissões ao vivo com centenas de broadcasters, entusiastas de games e milhões de espectadores ativos pelo site (www.smashcast.tv). Também está disponível para download gratuito na App Store e no Google Play e todo o tráfego que era destinado a www.hitbox.tv ou www.azubu.tv está sendo redirecionado para a Smashcast. Já as atualizações para dispositivos móveis serão automaticamente redefinidas para a nova plataforma e seu conjunto de recursos. Verifique.

H - Viva a Mata

A Fundação SOS Mata Atlântica realiza a 13ª edição do Viva a Mata, entre os próximos dias 18 e 19, com a apresentação de histórias inspiradoras de jovens lideranças em defesa do meio ambiente. Assim como nas demais edições, o evento manterá a tradição de oferecer uma programação versátil, incluindo atividades como oficina, plantio de árvores e distribuição de mudas, piquenique colaborativo, contação de histórias, entre outras. "É um evento importante no calendário ambiental. Neste ano, queremos enfatizar ainda mais a importância dos jovens na continuidade da nossa luta em defesa da Mata Atlântica", afirma Marcia Hirota, diretora-executiva da Fundação Mata Atlântica. Programação e inscrições estão disponíveis no link (<https://www.sosma.org.br/projeto/viva-a-mata/viva-mata-2017-2/>).

I - Golfe Arrecada Recursos

O Instituto Ronald McDonald promove no dia 3 de junho o 'XIV Invitational Golf Cup Instituto Ronald McDonald'. Realizado no Terras de São José Golfe Clube, em Itu, espera receber mais de 300 convidados, em prol da causa do câncer infantil/juvenil, entre jogadores de golfe, artistas, personalidades e pessoas solidárias à causa. Para esta edição, o Instituto já disponibiliza cotas de patrocínio do evento, que é considerado um dos maiores e mais tradicionais torneios de golfe beneficentes da América Latina. Em 13 anos de realização, o evento arrecadou cerca de R\$ 3 milhões, que foram investidos em projetos de combate ao câncer infantil e juvenil. Mais informações sobre como participar podem ser obtidas com Mariana Gomes: Tel.: (21) 2176-3843 ou (eventos@instituto-ronald.org.br).

J - Espaço para Empreendedores

Já estão abertas as inscrições para empreendedores interessados em participar da edição brasileira do programa Startup & Makers, que ocorrerá dentro da Campus Party Brasília. O evento acontece entre os dias 14 e 18 de junho, no Centro de Exposições Ulysses Guimarães. O projeto, que já ajudou mais de 1000 empresas embrionárias no país, irá selecionar 50 startups, sendo 25 em Growth Stage - ou seja, empresas em estágio mais avançado, com uma equipe robusta e desenvolvida, produtos lançados no mercado, com ou sem investimento e que já possuam faturamento. E, outras 25 em Early Stage - projetos pouco avançados, com equipes bem definidas, primeiros protótipos criados e ainda testados que não receberam investimento. Interessados poderão inscrever-se no link (<http://www.fundacity.com/campusparty-brasil/apply/1374>). A inscrição é gratuita.